

**ATA DA REUNIÃO ORIENTAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO PILOTO DO
TELETRABALHO NA UFSC
GT TELEGLEXDIM E BIOTÉRIO
REALIZADA NO DIA 24/11/2022**

No vigésimo quarto dia do mês de novembro de 2022, às 11h15, estiveram presentes na reunião para orientação para implantação de pilotos do teletrabalho Caio, Luciana, Emanuel e Verônica do GT e os demais presentes servidores do Biotério (lista anexa). Joanésia informa que com frequência existe compensação para descanso e é difícil ter todos servidores presentes. A Compensação de horas ainda não é reconhecida legalmente, mas é necessária e precisa de legislação. Ela espera que com esse trabalho consiga registrar essa questão. Luciana coordenou a reunião. APRESENTAÇÃO: Hoje viemos falar especificamente sobre teletrabalho. Os representantes do GT se apresentaram (Verônica, Emanuel, Luciana Caio e Juliane online). Sabe-se que o Biotério possui uma realidade distinta dos outros setores da PROAD. A primeira questão especificada é que essa comissão é diferente da comissão do controle social, mas estamos trabalhando conjuntamente. A inclusão do teletrabalho será realizada onde estiver ocorrendo o uso da ferramenta do controle social (PROAD e CSE). Nosso processo será de publicação de uma Portaria para Piloto do teletrabalho, depois será realizada a experiência, críticas e adequações. Após esse processo vamos gerar uma resolução incluindo todos os temas para passar pelo CUn. O teste quer avaliar se é possível realizar o teletrabalho dentro das especificidades e o registro do porque sim ou não. A estrutura de comissão setorial e instância recursal são as mesmas da comissão do controle social. Nossa portaria piloto não foi publicada, mas existem premissas básicas. A primeira premissa é não prejudicar o atendimento, inclusive o atendimento presencial. Se o servidor só faz atendimento presencial não poderá fazer o teletrabalho. Não é possível fazer duas modalidades de trabalho no mesmo dia (presencial e teletrabalho no mesmo dia). Nesse momento de teste de piloto foi colocado como 3 dias de trabalho em teletrabalho e 2 em presencial, não existiria a possibilidade de 100% teletrabalho. Cada setor pode trazer elementos para gente trabalhar, tratar como caso específico e colocar no relatório final. É facultativo ao setor aderir e ao servidor entrar. Não vai implicar em direito adquirido. O controle de frequência seguro, de acordo com o procurador, é a folha ponto. Em caráter de teste o servidor deve preencher o controle social. O servidor deve estar disponível para contato no horário de trabalho, respeitando a jornada (6h ou 8h) e horário de almoço. Joanésia coloca que o horário realizado no setor é de 8h, além disso atendem os animais no final de semana e precisam estar de plantão. Informa que existem diretrizes nacionais que versam sobre a necessidade de sobreaviso no caso do veterinário e profissionais correlatos. Pela legislação sobre aviso não tem compensação, mas a seu ver deveria ter. Joanésia defende isonomia. Se um servidor é beneficiado pelo teletrabalho e meu colega deve ser também. No caso da flexibilização as questões de isonomia já vem sendo discutidas há algum tempo. A equipe avalia que é quase impossível conseguirem, pois teriam que aumentar o quadro de servidores. Joanésia coloca que é difícil a automatização e o cuidado com os animais é presencial. No setor administrativo os bioteristas poderiam realizar o teletrabalho, no atendimento do pesquisador. A SETIC está com processo para implantação de um sistema que viabilize o teletrabalho, mas ainda não tem. Para participarem do piloto de teletrabalho identifica algumas formas, mas tem que pesquisar e conseguir estrutura. Na ferramenta do controle social podem identificar hora plantão e hora sobre aviso. Luciana diz que o GT tem conhecimento sobre o funcionamento do biotério. Entende a problemática, podem ser pensadas ferramentas e estamos acoplados ao controle social. Colocamos esses elementos para os servidores avaliarem. O GT é responsável por discutir também a flexibilização e dimensionamento. A ampliação da jornada de trabalho depende do dimensionamento. Um dos objetivos é trazer as demandas de setores que estão invisibilizados. Demandas que não tem relação somente com teletrabalho, mas com jornada de trabalho. Podemos registrar as questões em termos de flexibilização e dimensionamento, registrar e encaminhar. Podemos trazer a necessidade de que esse sistema seja desenvolvido pela SETIC. Caio fala que esse problema é da UFSC. Um dos motivos para escolha da PROAD para pilotos do controle social foi a realidade complexa do local. A gestão tomou a decisão da quantidade dos dias para o teletrabalho e de não fracionar. Mas não podemos ser puramente legalistas, formalizar as demandas e discutir no âmbito do GT e repassar para a gestão. A norma para piloto de teletrabalho é provisória e temos autonomia para lidar com questões específicas. Joanésia informou que no HU foi reconhecido o horário de plantão e jornadas de 6 e 4h. O Biotério recebeu negativa do Ministério da

Economia. O CCA (fazendo experimental, barra da lagoa e etc) tem o mesmo problema que o Biotério. Existe também o ensino a distância e centro de eventos também tem horários fora da jornada normal. A legislação diz que a jornada deve ser cumprida de segunda a sexta, então os servidores desses setores também não têm reconhecido seu trabalho. Caio perguntou se fosse permitido que o setor fizesse meio expediente presencial e metade teletrabalho possibilitaria a adesão? Joanésia respondeu que sim, desde que tenha ferramentas para isso. Servidor colocou que mesmo assim não seria para 100% do grupo. Teria que ter uma pessoa por área presente. Joanésia concordou que não pode fechar as portas. Informou que estão com um projeto, que estão fazendo ajustes e a parte do biotério está com monitoramento digital, qualquer falha que ocorra a manutenção deve ser imediata e presencial. A ideia de realizar revezamento seria possível e desejável. Se já houvesse essa ferramenta disponível, conseguiriam sentir melhor e planejar uma jornada inteira de teletrabalho, mas hoje não conseguem visualizar essa possibilidade. Precisam de complemento tecnológico para ter segurança para fazer isso. A presença é necessária para a troca das excretas e colocação da comida, as questões relacionadas ao computador podem ser feitas a distância. O GT informou que a estrutura ferramental e de investimentos não serão atendidas neste momento. Os servidores acharam possível realizar duas modalidades no mesmo dia. Poderá ser melhor porque na UFSC não tem equipamento suficiente. O teletrabalho traria benefícios, pois não precisariam de mais contingente de servidores nem equipamento. As pessoas que realizam trabalhos administrativos poderiam fazer totalmente em teletrabalho (cita a servidora Roberta). Luciana fala que essa demanda já apareceu em outros setores. A estrutura administrativa no biotério é composta por duas pessoas. As mesmas atendem ao público e planejam a logística. Sempre tem que ter alguém presente, mas podem fazer o revezamento. Para a equipe técnica o melhor seria fracionar. PERGUNTA: Como é feito o horário de verão? Trabalho intenso. Durante a pandemia tiveram que revezar a equipe para não ter dois servidores ao mesmo tempo. Foi reduzida a demanda porque os laboratórios estavam fechados.. PERGUNTA: Se for pensar no teletrabalho no horário de verão? O que ocorre é que mesmo reduzida a jornada trabalham a mais pela necessidade. No CSE é uma conveniência, pois estão sozinhos no setor (alternativa de pensar secretarias integradas). Caio diz que deve ser levada a questão novamente, porque resolveria problemas de pessoal. Joanésia coloca que a universidade pode questionar a nota técnica. COMENTÁRIO: Existem casos em que ficaram desassistidos pelos terceirizados, sendo necessária a presença emergencial de servidores. Luciana disse que isso está previsto, o retorno de dois dias ou 1. Mas casos excepcionais seriam retorno imediato. Informam que não tem estagiários. Informam que recebem insalubridade e o GT informa que quando exercem em parcial o teletrabalho devem continuar recebendo de forma integral. Isso porque não tem relação com os dias/horas, mas a exposição. Informam que na pandemia cortaram a insalubridade. Não recebem auxílio transporte. Não recebem adicional noturno. Se for justificado, entre 22 e 5h daria esse direito. O empréstimo de equipamento pode ser realizado dentro das regras DGP, com registro do agente patrimonial do próprio setor. A UFSC não dá auxílios de energia e internet. Caio informa que as regras sairão em normativa e após marcamos reunião. Pede que leiam e façam a crítica. Joanésia pede que enviem a Portaria de Pilotos do Teletrabalho. No meio da semana que vem faremos uma nova reunião. Temos a intenção de fazer para adequar a realidade. Joanésia reforça a questão da isonomia. É preciso trabalhar em equipe a gestão das pessoas e insatisfações. Encerrada a reunião às 12h15. ENCAMINHAMENTO: Enviar as premissas por email. Levar a questão das escalas e necessidade de sistema próprio a ser desenvolvido pela Setic. Vamos marcar mais reuniões para amadurecer a ideia. Reunião na metade da semana que vem.